



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA



PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO

LATO SENSU - Campus Picuí

Curso:

Gestão dos Recursos Ambientais do Semiárido



Picuí – Novembro 2014



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

► REITORIA

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes. Reitor

Francilda Araújo Inácio. Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

► CAMPUS PICUÍ

Luciano Pacelli Medeiros de Macedo | Diretor Geral

Suelânio Viegas de Santana | Diretor de Desenvolvimento do Ensino

Fábio do Egito Pedrosa | Diretor de Administração

► COMISSÃO DE IMPLANTAÇÃO - Portaria nº 103 / 2014 – Campus Picuí

Anny Kelly Vasconcelos de Oliveira Lima

Cinthya de Lima Campos

Cinthya Raquel da Mota

Frederico Campos Pereira

Jandeilson Alves de Arruda

José Lucínio de Oliveira Freire

Madele Maria Barros de Oliveira Freire

Suelânio Viegas de Santana

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	4
2. JUSTIFICATIVAS	5
3. CONTEXTO DO IFPB	8
4. OBJETIVOS	15
5. CONCEPÇÃO DO CURSO	16
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E CARGA HORÁRIA	16
7. CORPO DOCENTE	18
8. ESTRUTURA CURRICULAR E CRONOGRAMA DAS DISCIPLINAS	19
9. METODOLOGIA DE ENSINO	21
10. NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO	21
11. INFRAESTRUTURA	21
12. ANEXOS	35

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

A oferta do Curso de Especialização em Gestão dos Recursos Ambientais do Semiárido está em consonância com a Resolução do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior/Ministério da Educação e Cultura nº. 1, de 8 de junho de 2007, assim como a Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 e Resoluções Nº 187 e 188, de 05 de novembro de 2013 que regulamentam a oferta de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

Denominação: Gestão dos Recursos Ambientais do Semiárido

Área de Conhecimento: Meio Ambiente e Agrárias

Modalidade: Especialização

Forma: Presencial

Duração: 18 meses

Vagas ofertadas: 30

Vigência: 2015 – 2016

Carga Horária: 420 horas

PERÍODO E PERIODICIDADE

O IFPB – Campus Picuí através da Coordenação de Pesquisa e Extensão ofertará o Curso de Especialização em Gestão dos Recursos Ambientais do Semiárido que terá a seguinte previsão:

Início do Curso: 11/03/2015

Término do Curso: 14/09/2016

COORDENADOR (a) DO CURSO:

Nome: Márcio Henrique de Oliveira Dantas

SIAPE: 1681189

Unidade de lotação: Campus Picuí

Telefone da unidade: (83) 3371- 2727 – 3371 - 2555

E-mail: marcio.dantas@ifpb.edu.br

Experiência acadêmica e profissional: Possui graduação em ENGENHARIA DE MATERIAIS pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG (2003), com pós graduação lato sensu em ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO (2009) e mestrado em ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Atualmente é professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, lotado no Campus Picuí. Tem experiência na área de Engenharia, com ênfase em Segurança do Trabalho, Desenvolvimento de Produtos e na área de Gestão Ambiental. (Vide Currículo Vitae Lattes anexo I).

Endereço profissional: Ac. Rodovia PB-151- Bairro Cenecista - CEP 58.187 – Picuí – PB.

Formação acadêmica: Engenheiro de Materiais com Mestrado na área de Engenharia Civil e Ambiental

2. JUSTIFICATIVAS

A região do Seridó Oriental Paraibano onde se encontra o município de Picuí possui uma área de 2.605,0 km² e, em sua extensão, encontram-se os municípios de Juazeirinho, Seridó, Pedra Lavrada, Cubati, Nova Palmeira, Baraúna, Frei Martinho, Tenório e Picuí. Essa região caracteriza-se por um clima semiárido, com temperaturas elevadas, chuvas escassas, mal distribuídas e vegetação xerófila.

De modo geral, as regiões áridas e semiáridas no mundo se caracterizam pela aridez do clima, deficiência hídrica e precipitações pluviométricas imprevisíveis, além de fatores como a degradação ambiental o uso inadequado da terra e dos recursos naturais para atividades de agricultura, pecuária e mineração. Atualmente, existem áreas áridas e semiáridas em vários lugares do mundo. Elas se diferenciam entre si pelas suas especificidades como as características ambientais, a extensão territorial, os biomas, a densidade demográfica, as formas de apropriação dos recursos naturais e as formas como os seus habitantes culturalmente vivem e desenvolvem as atividades que garantem sua reprodução social nesses ambientes.

O Semiárido Brasileiro (SAB) é o maior do mundo em extensão territorial e densidade demográfica. Compreende, aproximadamente, 80% do território do Nordeste brasileiro e abrange parte dos estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, e o norte de Minas Gerais. A insuficiência de chuvas, as temperaturas elevadas e as altas taxas de evapotranspiração influenciam fortemente as demais condições naturais e sociais desse meio. Essas características influem diretamente nos recursos hídricos, nos solos, na paisagem e na vegetação,

predominantemente constituída pelo bioma caatinga, e a multiplicidade de espécies que compõem essa biodiversidade.

A região do (SAB) é composta por uma realidade dinâmica, complexa e multidimensional. É um amplo mosaico com características peculiares, cujo povo convive com o clima e, criativamente, constitui seus modos de vida nessa vasta parcela do território brasileiro que precisa ser compreendida sob múltiplos olhares e dimensões. A vegetação da nossa região é a caatinga, onde uma das suas características são os baixos níveis de precipitação, o que dificulta o desenvolvimento da agricultura e pecuária. As práticas de queimadas e da combustão da lenha como matriz energética, associadas a um baixo nível de educação ambiental, agravam os riscos da desertificação da região.

A região do Seridó Oriental Paraibano é assolada periodicamente pelos efeitos da seca. A falta de políticas públicas para lidar com este fenômeno natural e para convivência com o semiárido, de uma forma geral, tem levado ao êxodo da sua população, especialmente rural, que, privados de seus direitos básicos de cidadania, migram em busca de sobrevivência, dentro ou fora do contexto estadual. Tal migração acarreta efeitos negativos tanto para a comunidade local como para as pessoas que migram, assim como para os grandes centros urbanos que se veem pressionados pelo grande contingente de pessoas.

O município de Picuí fica localizado no Território da Cidadania Curimataú (Código do IBGE – 2511400), na Mesorregião Geográfica da Borborema e Microrregião do Seridó Oriental Paraibano (6° 33' 19" S e 36° 20' 56" W), a uma altitude de 440 m.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2010), a área territorial do município é de 662 km², limitando-se ao norte com o estado do Rio Grande do Norte, ao sul, com os municípios de Nova Palmeira, Pedra Lavrada e Baraúna; ao leste, com os municípios de Cuité e Nova Floresta; e ao oeste, com o município de Frei Martinho e, novamente com o estado do Rio Grande do Norte. Segundo a estimativa populacional (IBGE, 2010), a cidade de Picuí é caracterizada como pólo de desenvolvimento das microrregiões do Seridó Oriental Paraibano e Curimataú Ocidental.

Dando suporte a 16 municípios dessas microrregiões, que compreendem uma área de 5.196,020km² e uma população de 135.149 habitantes (PDI IFPB, 2010).

Picuí atua na jurisdição 01 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB – Campus Picuí), cuja instalação proporciona uma auspiciosa e promissora oportunidade de alavancar cursos que, em seu contexto, propostas de convivência com o semiárido.

Recuperar solos e prevenir maiores degradações, bem como incentivar práticas sustentáveis de produção de plantas adaptadas às condições edafoclimáticas locais ou com certo grau de xerofitismo torna-se o desafio principal de se produzir com sustentabilidade e de manter o homem no campo em uma região inserida reconhecidamente em um dos principais núcleos de desertificação do país.

A superação das desigualdades regionais é considerada uma questão central dentre os problemas que o Brasil enfrenta. Diante dos elevados índices de pobreza e consequente necessidade de incorporar parcela significativa da população na economia e na oferta de serviços sociais básicos, as soluções imediatistas e de curto prazo, normalmente, atrasam as iniciativas estruturais capazes de reorganizar o estilo de desenvolvimento regional.

Nesse sentido, o curso de Especialização “Gestão dos Recursos Ambientais do Semiárido” se propõe a envidar esforços e atuar nos princípios da educação em prol de efetivar uma ponte entre os interessados em lidar com o Semiárido e a educação ambiental no intuito de entender e se aproximar da harmoniosa convivência com o semiárido.

Para a consecução do que propõe, é fundamental a multiplicação de cidadãos com formação técnica de excelência que, vivendo numa era marcada pela competição, estejam aptos a: gerenciar progressos científicos, avanços tecnológicos, bem como utilizar os conhecimentos construídos e os processos de construção do conhecimento como instrumentos de democratização da sociedade e ampliação da cidadania. Diante desse quadro, diversas são as perspectivas de renovação para o desenvolvimento desta região do Seridó Oriental Paraibano quando da instalação do IFPB – Campus Picuí, em princípio, com os cursos técnicos de nível médio em Edificações, Mineração e Informática e o curso superior em Agroecologia.

Agora surge esta perspectiva de criação de um curso voltado para as necessidades de educar e gerir os recursos naturais desta região semiárida, cujo desenvolvimento socioeconômico ainda carece de cuidados, principalmente, advindos das ações antrópicas, muitas vezes agindo de forma degradatória e sem respeitar os limites de sua exploração. A sustentabilidade ambiental consiste na manutenção das funções e componentes do meio ambiente, de modo sustentável, podendo igualmente designar-se como a capacidade que o ambiente natural tem de manter as condições de vida para as pessoas e para outras espécies e a qualidade de vida.

2.1 - NECESSIDADE/IMPORTÂNCIA DO CURSO PARA O IFPB, ESTADO DA PARAÍBA, REGIÃO NORDESTE E ÁREA DE CONHECIMENTO:

O Curso de Especialização em Gestão dos Recursos Ambientais do Semiárido proposto pelo Campus Picuí do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba traz uma expectativa em torno de uma demanda da instituição e da comunidade. Esta se torna uma oportunidade considerável para que os seus professores, com a qualificação que dispõem, possam contribuir para a formação de cidadãos plenos, capazes de decidirem e atuarem sobre a realidade de modo ético e comprometido com a vida, com a sociedade local e global, que são requisitos imprescindíveis ao cidadão do século XXI.

É notório que a abrangência de um curso dessa natureza poderá absorver uma demanda regional reprimida de alunos de vários cursos de graduação já existentes em cidades circunvizinhas que poderá vir a compor o corpo discente do Curso de Especialização em Recursos Ambientais do Semiárido, como por exemplo: Licenciatura em Ciências Biológicas/CES/UFCG (Cuité), Bacharel em Agroecologia/CCAA/UEPB (Lagoa Seca) e Tecnólogo em Agroecologia/CDSA/UFCG (Sumé), os cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Geografia CERES/UFRN (Caicó), cursos de Bacharel em Agronomia, Zootecnia, Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas/CCA/UFPB (Areia), Licenciatura em Ciências Biológicas e Graduação em Engenharia Florestal/CSTR/UFCG (Patos), entre outros cursos de Instituições de Ensino Superior (IES) que necessitam de um complemento na formação profissional de seus alunos, além dos nossos egressos do próprio Campus.

3. CONTEXTO DO IFPB

3.1 DADOS

CNPJ:	10.783.898/0009-22		
Razão Social:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba		
Unidade:	<i>Campus Picuí</i>		
Esfera Adm.:	Federal		
Endereço:	Acesso Rodovia PB 151, S/N, Bairro Cenecista		
Cidade:	Picuí	CEP: 58187-000	UF: PB
Fone:	(83) 3371-2727	Fax:	(83) 3371-2555
E-mail:	campus_picui@ifpb.edu.br		
Site:	www.ifpb.edu.br/campi/picui		

SÍNTESE HISTÓRICA

O atual Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) tem mais de cem anos de existência. Ao longo de todo esse período, recebeu diferentes denominações: Escola de Aprendizes Artífices da Paraíba (1909 a 1937), Liceu Industrial de João Pessoa (1937 a 1961), Escola Industrial “Coriolano de Medeiros” ou

Escola Industrial Federal da Paraíba (1961 a 1967), Escola Técnica Federal da Paraíba (1967 a 1999), Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (1999 a 2008) e, a partir de 2008, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

Criado no ano de 1909, através de decreto presidencial de Nilo Peçanha, o seu perfil atendia a uma determinação contextual que vingava à época. Como primeira denominação, a Escola de Aprendizes Artífices foi concebida para prover de mão-de-obra o modesto parque industrial brasileiro que estava em fase de instalação.

Àquela época, a Escola absorvia os chamados “desvalidos da sorte”, pessoas desfavorecidas e até indigentes, que provocavam um aumento desordenado na população das cidades, notadamente com a expulsão de escravos das fazendas, que migravam para os centros urbanos. Tal fluxo migratório era mais um desdobramento social gerado pela abolição da escravatura, ocorrida em 1888, que desencadeava sérios problemas de urbanização.

O IFPB, no início de sua história, assemelhava-se a um centro correcional, pelo rigor de sua ordem e disciplina. O decreto do Presidente Nilo Peçanha criou uma Escola de Aprendizes Artífices em cada capital dos estados da federação, como solução reparadora da conjuntura socioeconômica que marcava o período, para conter conflitos sociais e qualificar mão-de-obra barata, suprimindo o processo de industrialização incipiente que, experimentando uma fase de implantação, viria a se intensificar a partir dos anos 30.

A Escola da Paraíba, que oferecia os cursos de Alfaiataria, Marcenaria, Serralheria, Encadernação e Sapataria, inicialmente funcionou no Quartel do Batalhão da Polícia Militar do Estado, depois se transferiu para o Edifício construído na Avenida João da Mata, onde funcionou até os primeiros anos da década de 1960 e, finalmente, instalou-se no atual prédio localizado na Avenida Primeiro de Maio, bairro de Jaguaribe, em João Pessoa, Capital.

Ainda como Escola Técnica Federal da Paraíba, no ano de 1995, a Instituição interiorizou suas atividades, através da instalação da Unidade de Ensino Descentralizada de Cajazeiras - UNED.

Enquanto Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (CEFET–PB), a Instituição experimentou um fértil processo de crescimento e expansão em suas atividades, passando a contar, além de sua Unidade Sede, com o Núcleo de Educação Profissional (NEP), que funciona à Rua das Trincheiras.

Em 2007, o Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba vivenciou a implantação da Unidade de Ensino Descentralizada de Campina Grande (UNED-CG) e a criação do Núcleo de Ensino de Pesca, no município de Cabedelo.

Desde então, em consonância com a linha programática e princípios doutrinários

consagrados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e normas dela decorrentes, esta instituição oferece às sociedades paraibana e brasileira cursos técnicos de nível médio (integrado e subsequente) e cursos superiores de tecnologia, bacharelado e licenciatura.

Com o advento da Lei 11.892/2008, o CEFET passou à condição de IFPB, como uma Instituição de referência da Educação Profissional na Paraíba. Além dos cursos, usualmente chamados de “regulares”, a Instituição desenvolve um amplo trabalho de oferta de cursos extraordinários, de curta e média duração, atendendo a uma expressiva parcela da população, a quem são destinados também cursos técnicos básicos, programas de qualificação, profissionalização e re-profissionalização, para melhoria das habilidades de competência técnica no exercício da profissão.

Em obediência ao que prescreve a Lei, o IFPB tem desenvolvido estudos que visam oferecer programas para formação, habilitação e aperfeiçoamento de docentes da rede pública. Para ampliar suas fronteiras de atuação, o Instituto desenvolve ações na modalidade de Educação a Distância (EAD), investindo com eficácia na capacitação dos seus professores e técnicos administrativos, no desenvolvimento de atividades de pós-graduação *lato sensu*, *stricto sensu* e de pesquisa aplicada, preparando as bases à oferta de pós-graduação nestes níveis, horizonte aberto com a nova Lei.

Até o ano de 2010, contemplado com o Plano de Expansão da Educacional Profissional, Fase II, do Governo Federal, o Instituto implantou mais cinco *Campi*, no estado da Paraíba, contemplando cidades consideradas pólos de desenvolvimento regional, como Picuí, Monteiro, Princesa Isabel, Patos e Cabedelo. Dessa forma, o Instituto Federal da Paraíba contempla ações educacionais em João Pessoa e Cabedelo (Litoral), Campina Grande (Brejo e Agreste), Picuí (Sertão Oriental e Curimataú Ocidental), Monteiro (Cariri), Patos, Cajazeiras, Sousa e Princesa Isabel (Sertão), conforme Figura 1.

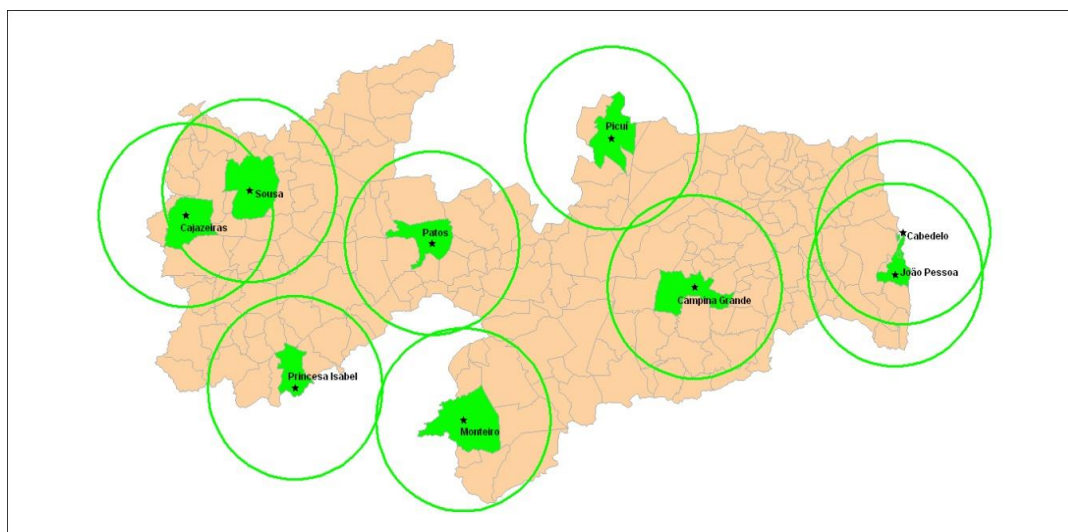


Figura 1. Localização geográfica dos *campi* do IFPB no Estado da Paraíba.

As novas unidades educacionais levam a essas cidades e adjacências Educação Profissional nos níveis básico, técnico e tecnológico, proporcionando-lhes crescimento pessoal e formação profissional, oportunizando o desenvolvimento socioeconômico regional, resultando em melhor qualidade de vida à população beneficiada.

A diversidade de cursos ofertada pela Instituição se alicerça na sua experiência e tradição na Educação Profissional.

O Instituto Federal da Paraíba, considerando as definições decorrentes da Lei nº. 11.892/2009, observando o contexto das mudanças estruturais ocorridas na sociedade e na educação brasileira, adota um Projeto Acadêmico baseado na sua responsabilidade social advinda da referida Lei, a partir da construção de um projeto pedagógico flexível, em consonância com o proposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, buscando produzir e reproduzir os conhecimentos humanísticos, científicos e tecnológicos, de modo a proporcionar a formação plena da cidadania, que será traduzida na consolidação de uma sociedade mais justa e igualitária.

O IFPB atua nas áreas profissionais das Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes.

São ofertados cursos nos eixos tecnológicos de Recursos Naturais, Produção Cultural e Design, Gestão e Negócios, Infraestrutura, Produção Alimentícia, Controle e Processos Industriais, Produção Industrial, Hospitalidade e Lazer, Informação e Comunicação, Ambiente, Saúde e Segurança.

Nessa perspectiva, a organização do ensino no Instituto Federal da Paraíba oferece aos seus alunos oportunidades em todos os níveis da aprendizagem, permitindo o processo de verticalização do ensino. Ampliando o cumprimento da sua responsabilidade social, o IFPB atua em Programas tais como PRONATEC (FIC e Técnico Concomitante), PROEJA, Mulheres Mil, proporcionando o prosseguimento de estudos através do Ensino Técnico de Nível Médio, do Ensino Tecnológico de Nível Superior, das Licenciaturas, dos Bacharelados e dos estudos de Pós-Graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

Além de desempenhar o seu próprio papel na qualificação e requalificação de recursos humanos, o IFPB atua no suporte tecnológico às diversas instituições de ensino, pesquisa e extensão, bem como no apoio às necessidades tecnológicas empresariais. Essa atuação não se restringe ao estado da Paraíba, mas, gradativamente, vem se consolidando no contexto macrorregional delimitado pelos

estados de Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte.

O Instituto Federal da Paraíba, em sintonia com o mercado de trabalho e com os objetivos da expansão II da Rede Federal de Educação Profissional, traça as estratégias para a implantação de 06 (seis) novos *campi* nas cidades de Guarabira, Itaporanga, Itabaiana, Catolé do Rocha, Santa Rita e Esperança, contemplados no Plano de Expansão. Assim, junto aos *campi* já existentes, promovem a interiorização da educação no território paraibano (Figura 2).

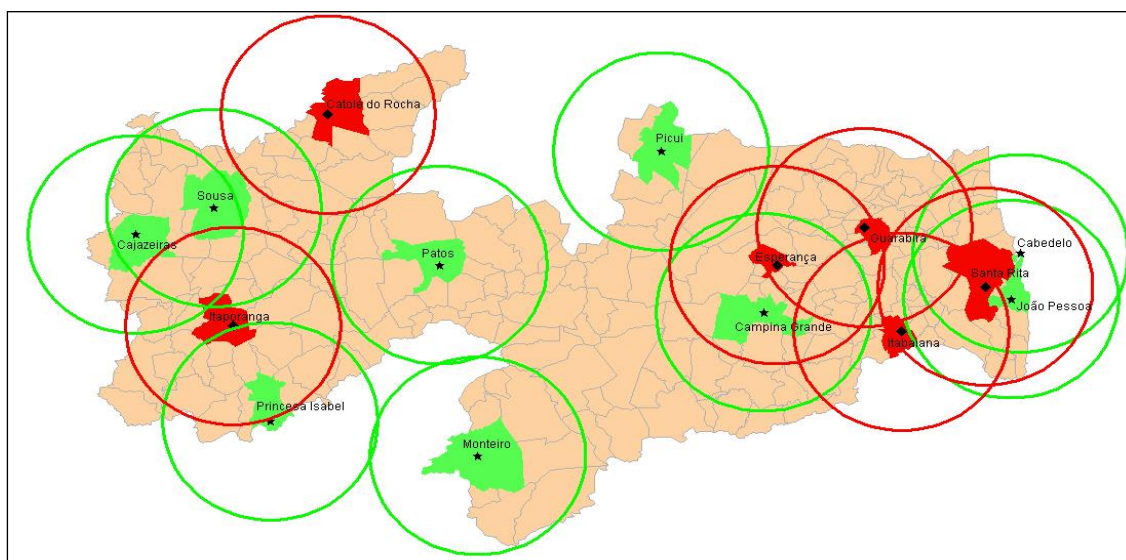


Figura 2. Municípios paraibanos contemplados com o Plano de Expansão III do IFPB.

O município de Picuí fica localizado na Mesorregião Geográfica da Borborema e Microrregião do Seridó Oriental Paraibano, fazendo divisa com a Microrregião do Curimataú Ocidental. O município possui 18.222 habitantes, densidade demográfica de 27,54 habitantes/km², taxa de urbanização de 66,5% (IBGE, 2010) e, conforme PNUD (2000), um Índice de Desenvolvimento Humano de 0,606.

De acordo com dados do IBGE (2010), a área territorial do município é de 661,654 km², limitando-se ao **NORTE** com o estado do Rio Grande do Norte, ao **SUL**, com os municípios de Nova Palmeira, Pedra Lavrada e Baraúna; ao **LESTE**, com os municípios de Cuité e Nova Floresta; e ao **OESTE**, com o município de Frei Martinho e, novamente com o estado do Rio Grande do Norte (Figura 3).

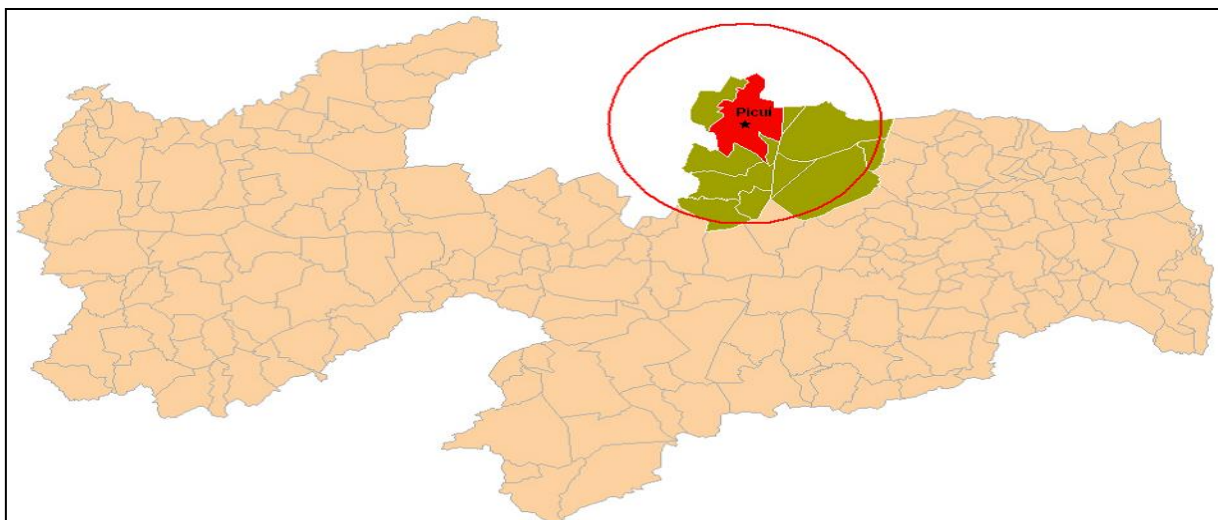


Figura 3. Localização geográfica do município de Picuí, PB.

Com relação às coordenadas geográficas, o município de Picuí está localizado a uma altitude de 440 m acima do nível do mar, com 6° 33' 19" S e 36° 20' 56" W. O município está incluído na área geográfica de abrangência do semiárido brasileiro, definida pelo Ministério da Integração Nacional em 2005, considerando-se os índices pluviométrico, de aridez e o risco de seca.

Interligando os estados da Paraíba e o Rio Grande do Norte através da BR151, a cidade de Picuí é caracterizada como polo de desenvolvimento das microrregiões do Seridó Oriental Paraibano e Curimataú Ocidental, por dar suporte a 16 municípios dessas microrregiões, que compreendem uma área de 5.196,020 km² e uma população de 135.149 habitantes (PDI IFPB, 2010).

Conhecida como a Terra da Carne de Sol, Picuí apresenta grande diversidade cultural e tradição religiosa, sendo realizados anualmente festejos do padroeiro São Sebastião, Festival da Carne de Sol e Juninos, dentre outros.

O município dispõe de 1.936 famílias residentes na zona rural, distribuídas de forma heterogênea na extensão territorial do município. A sua economia está concentrada em três grandes atividades: o trabalho rural de produção familiar (36,8%), trabalho doméstico (19,8%) e trabalho no setor público municipal (6,7%). O setor produtivo terciário, com 151 empresas cadastradas no CNPJ, contribui com mais 30% com o potencial econômico de Picuí.

O *campus* de Picuí resultou do Plano de Expansão II após a instituição, pela Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e a criação de trinta e oito Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em todo País. No ano letivo de 2014, estão regularmente matriculados 888 discentes, com meta a ser alcançada de 5.000 alunos matriculados.

O ideário pedagógico deste *campus* vislumbra a exequibilidade de oferta à sociedade local, regional e nacional de outros cursos superiores, estando em plena fase de implantação o Curso de Especialização em Gestão dos Recursos Ambientais do Semiárido e já em funcionamento o Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia (eixo tecnológico Recursos Naturais), conforme Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, o Curso Superior de Licenciatura em Letras, com Habilitação em Língua Portuguesa, na modalidade Educação a Distância (EAD)

A Instituição epigrafada disponibiliza o Curso Técnico em Mineração (Subsequente) — eixo tecnológico Recursos Naturais —, Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática (Integrado e Subsequente) — eixo tecnológico Informação e Comunicação —, o Curso Técnico em Edificações (Integrado) — eixo tecnológico Infraestrutura — e o Curso Técnico de Segurança no Trabalho (Subsequente) — eixo tecnológico Segurança — na modalidade EAD.

No âmbito institucional, foi implantado o “Programa Mulheres Mil” (instituído pela Portaria do MEC nº 1.015, do dia 21 julho de 2011, publicada no Diário Oficial da União do dia 22 de julho, seção 1, página 38), que oferece as bases de uma política social de inclusão e gênero para 100 (cem) mulheres em situação de vulnerabilidade social no Seridó e Curimataú Paraibano, permitindo o amplo acesso à educação profissional, ao emprego e à renda. O projeto local está ordenado em consonância com as necessidades da comunidade e se alicerça na vocação econômica regional, tendo sido escolhido o Curso Alimentando Saberes, capacitando-as na arte da culinária regional.

Outro programa especial em evidência no *campus* Picuí do IFPB é o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC — Lei nº 12.513/2011), como instituição ofertante, e a Escola Estadual Professor Lordão (Picuí, PB), como demandante, com o objetivo de expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica, oferta o Curso Técnico em Informática, para 30 discentes do ensino médio.

Para o fortalecimento do ideário e do compromisso educacional firmado, trabalha-se no interior e fora do Instituto com a vertente da potencialização e fortalecimento das bases da articulação e integração indissociáveis do tripé da educação, o Ensino-Pesquisa-Extensão como novo paradigma, com foco específico em cada disciplina, área de estudo e de trabalhos – ao lado de uma política institucional de formação contínua e continuada, de seus docentes e discentes. Isto porque, o ideário pedagógico do *campus* Picuí entende que ensino com extensão e pesquisa aponta para a formação contextualizada para os problemas e demandas da sociedade contemporânea, como parte intrínseca da essência do que constitui o processo formativo, promovendo uma nova referência para o processo pedagógico e para

dinâmica da relação professor-aluno. Isso, necessariamente, exige um redirecionamento dos tempos e dos espaços de formação, das práticas vigentes de ensino, de pesquisa e de extensão e da própria política do IFPB.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Formar profissionais capazes de enfrentar os desafios ambientais da atualidade e aptos a buscar soluções para os problemas sociais, ambientais e econômicos rumo ao desenvolvimento sustentável e qualificar profissionais com capacidade crítica de identificar e criar soluções para os problemas que dificultam a busca da relação harmoniosa do homem com a natureza e o desenvolvimento rural sustentável, especialmente no Semiárido Brasileiro.

Objetivos Específicos

1. Proporcionar a formação e qualificação de recursos humanos no campo de gestão de recursos ambientais, como ferramenta necessária ao raciocínio, formulação e resolução de problemas;
2. Analisar questões socioambientais, sob uma ótica Inter e transdisciplinar;
3. Desenvolver ações que levem à conservação e recuperação dos ecossistemas e ao manejo sustentável dos agroecossistemas;
4. Aproximar pesquisadores de campos distintos do conhecimento para propor novas resoluções aos problemas socioambientais;
5. Aperfeiçoar recursos humanos para a resolução dos desafios socioambientais;
6. Contribuir para a inserção da dimensão do conhecimento e da preocupação com o meio ambiente no ecossistema Caatinga no currículo escolar da Educação Básica e Tecnológica;
7. Fomentar a reflexão e a compreensão da relação ser humano – meio ambiente;
8. Sensibilizar para a necessidade de mudança de determinados comportamentos e atitudes em relação ao meio ambiente;
9. Estimular a realização de projetos de pesquisa e extensão em Educação Ambiental voltado para a problemática regional;
10. Possibilitar o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;
11. Incentivar a participação individual e coletiva na preservação e/ou conservação do meio ambiente;

12. Permitir a disseminação do pluralismo de ideias e formação de agentes multiplicadores;
13. Contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade justa e ambientalmente sustentável.

5. CONCEPÇÃO DO CURSO

A implantação de um Curso de Especialização voltado à Gestão dos Recursos Ambientais do Semiárido é uma resposta propositiva do IFPB-Campus Picuí para a formação de profissionais voltados para à inovação tecnológica, visando o desenvolvimento rural sustentável.

Para tanto, a concepção norteadora deste Curso está intimamente vinculada às orientações da LDB (Lei 9.394, de 20/12/1996), a Resolução CNE/CES nº1 de 08 de junho de 2007, Lei Nº 11.741, de 16 de julho de 2008, Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 e resoluções Nº 187 e 188, de 05 de Novembro de 2013, do Conselho Superior do IFPB, que estabelecem normas para cursos dessa natureza.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

O curso está organizado por meio da Integração curricular composta por 8 módulos, constando 15 disciplinas, estas inclusas no Anexo II que expõe de forma clara o seu conteúdo e as suas respectivas ementas e bibliografias que serão adotadas pelos Professores/Tutores. Os componentes curriculares foram definidos levando em consideração as competências profissionais desejáveis aos profissionais e egressos de Agroecologia e áreas afins, onde seja pertinente a temática Ambiental, para que o mesmo possa desempenhar seu papel profissional de maneira consistente atendendo às demandas da sociedade, possibilitando assim que os objetivos do curso sejam atendidos.

O Curso terá duração de 18 meses, com carga horária obrigatória de 380 horas, acrescida 40 horas destinadas à elaboração da monografia, totalizando assim 420 horas.

Gestão dos Recursos Ambientais do Semiárido					
Módulo	Disciplina	Professor(a)	CH	C.H Disciplina	Lotação
1	Espaço Sertanejo: O homem, o espaço e a técnica.	Dra. Cinthya de Lima Campos	12	28	IFPB CAMPUS PICUÍ
		MSc. Paulo Tavares Muniz Filho	16		IFPB CAMPUS PICUÍ

	Metodologia da Pesquisa Científica	Dra. Cynthia de Lima Campos	20	20	IFPB CAMPUS PICUÍ
2	Geotecnologia e suas Aplicações para o Semiárido	MSc. Thyago de Almeida Silveira	20	40	IFPB Centro de Ref. P. & Navegação
		MSc. Mário Henrique Medeiros de Araújo	20		IFPB CAMPUS PICUÍ
	Legislação Ambiental	Esp. Fabiana de Fátima Medeiros Agra	20	20	Autônoma
3	Gestão dos Recursos Edáficos	MSc. Jandeilson Alves Arruda	32	32	IFPB CAMPUS PICUÍ
	Produção Orgânica Vegetal	Dr. José Lucínio de Oliveira Freire	20	20	IFPB CAMPUS PICUÍ
4	Produção Orgânica Animal	MSc. Igor Torres Reis	28	28	IFPB CAMPUS PICUÍ
	Manejo e Produção de Pastagem Nativa do Semiárido	Dr. Djair Alves Melo	20	20	IFPB CAMPUS PICUÍ
5	Gestão Ecológica de Bacias Hidrográficas e Recursos Hídricos	MSc. Joab Josemar Vitor Ribeiro do Nascimento	32	32	IFPB CAMPUS PICUÍ
	Ecologia das Caatingas	MSc. Cassius Ricardo Santana da Silva	28	28	IFPB CAMPUS PICUÍ
6	Recuperação de Áreas Degradadas e Tecnologias Sustentáveis	Dr. Frederico Campos Pereira	28	28	IFPB CAMPUS PICUÍ
	Gestão dos Recursos Minerais	MSc. Tiago Costa da Silva	12	24	IFPB CAMPUS PICUÍ
		MSc. Francisco de Souza	12		IFPB CAMPUS PICUÍ
7	Alternativas Agroindustriais para o Semiárido	Dra. Anny Kelly Vasconcelos de Oliveira Lima	20	20	FAPESQ/CNPq/IFPB
	Matriz e Potencialidades Energéticas para o Semiárido	MSc. Jeanne Medeiros Martins de Araújo	20	20	IFPB CAMPUS PICUÍ
8	Educação Ambiental	MSc. Francinaldo Leite da Silva	20	20	IFPB CAMPUS PICUÍ
	MONOGRAFIA	TODOS	40	40	
		CARGA HORÁRIA TOTAL	420	420	

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

MÊS/ANO	CARGA HORÁRIA
Março/2015	24
Abril/2015	40
Maió/2015	36
Junho/2015	24
Julho/2015	24
Agosto/2015	32
Setembro/2015	40
Outubro/2015	32
Novembro/2015	36

Dezembro/2015	20
Janeiro/2016	16
Fevereiro/2016	16
Março/2016	40
Abril/2016 (Monografia)	4
Maio/2016 (Monografia)	40
Junho/2016(Monografia)	
Julho/2016 (Monografia)	
Agosto/2016(Monografia)	
Setembro/2016(Monografia)	
Total carga Horária	420 horas

CORPO DOCENTE

Nº DE ORDEM	NOME DO PROFESSOR	TÍTULO (D/M/Esp)	PERTENCE AO QUADRO PERMANENTE DO IF QUE OFERECE O CURSO?	
			SIM	NÃO
01	Anny Kelly Vasconcelos de Oliveira Lima	D		X
02	Cassius Ricardo Santana da Silva	M	X	
03	Cinthy de Lima Campos	D	X	
04	Djair Alves Melo	D	X	
05	Fabiana Fátima de Medeiros Agra	Esp.		X
06	Francinaldo Leite da Silva	M	X	
07	Francisco de Assis Souza	M	X	
08	Frederico Campos Pereira	D	X	
09	Ígor Torres Reis	M	X	
10	Jandeílson Alves Arruda	M	X	
11	Jeane Medeiros Martins de Araújo	D	X	
12	Joab Josemar Vitor Ribeiro do Nascimento	M	X	

13	José Lucínio de Oliveira Freire	D	X	
14	Mário Henrique Medeiros de Araújo	M	X	
15	Paulo Tavares Muniz Filho	M	X	
16	Tiago da Costa Silva	M	X	
16	Thyago de Almeida Silveira	M		X

VER ANEXO I - CURRÍCULOS DOS PROFESSORES DO CURSO

7. ESTRUTURA CURRICULAR E CRONOGRAMA DAS DISCIPLINAS

7.1.1 ESTRUTURA CURRICULAR

O curso encontra-se agrupado em módulos de duas disciplinas, as quais serão ofertadas simultaneamente, sendo uma no período vespertino e outra no período noturno, ambas com quatro horas aulas de 60 minutos por dia. O dia escolhido para as aulas presenciais foi a quarta-feira, dia em que todos os professores se encontram no campus. A carga horária de cada disciplina será dimensionada de acordo com o conteúdo das ementas (anexo II), variando entre 20 horas até 40 horas.

Ao final de cada disciplina, outra se inicia automaticamente, apenas haverá o cuidado de obedecer as férias e os recessos escolares de acordo com a programação do calendário do Campus.

Pretende-se realizar a aula inaugural no início do ano letivo de 2015, provavelmente no início de março. Em seguida acontecerão as aulas presenciais obedecendo a um cronograma cujas datas já foram programadas por disciplina. Haverão disciplinas que serão ministradas por dois professores que acharam por bem dividir o conteúdo de acordo com a sua área de atuação e conhecimento. **(anexo III).**

7.1.2 CRONOGRAMA DAS DISCIPLINAS E SEUS RESPECTIVOS DOCENTES.

Curso: Gestão dos Recursos Ambientais do Semiárido			CRONOGRAMA DAS DISCIPLINAS	
NOME DA DISCIPLINA	Nº DO PROF*	HORAS/AULA	INÍCIO MÊS/ANO	TÉRMINO MÊS/ANO
MÓDULO I				

Espaço Sertanejo: O homem, o espaço e a técnica.	15 e 3	28	Mar/15 a Abril/15
Metodologia da Pesquisa Científica	3	20	
MÓDULO II			
Geotecnologia e suas Aplicações para o Semiárido	16 e 14	40	Abril/15 a Julho/15
Legislação Ambiental	5	20	
MÓDULO III			
Produção Orgânica Animal	10	28	Julho/15 a Setembro/15
Produção Orgânica Vegetal	13	20	
MÓDULO IV			
Gestão dos recursos Edáficos	9	32	Setembro/15 a Outubro/15
Manejo e Produção de Pastagem nativa do Semiárido	4	20	
MÓDULO V			
Gestão Ecológica de Bacias Hidrográficas e Recursos Hídricos	12	32	Novembro/15 a Janeiro/16
Ecologia das Caatingas	2	28	
MÓDULO VI			
Recuperação de Áreas degradadas e Tecnologias Sustentáveis	8	28	Fevereiro/16 a Março/16
Gestão dos Recursos Minerais	7 e 16	24	
MÓDULO VII			
Alternativas Agroindustriais para o Semiárido	1	20	Abril/16 a Maio/16
Matriz e Potencialidades Energéticas para o Semiárido	11	20	
MÓDULO VIII			
Educação Ambiental	6	20	Maio/16 a Agosto/16
MONOGRAFIA	Todos	40	

TOTAL	420
VER ANEXO II - EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS DAS DISCIPLINAS DO CURSO	

8. METODOLOGIA DE ENSINO (DESCRIÇÃO E JUSTIFICATIVAS)

O curso tem um caráter teórico-aplicado, e neste sentido, as atividades didáticas deverão assegurar o domínio dos conceitos e da literatura especializada, mas com igual ênfase deve favorecer a transposição dos conhecimentos para situações apresentadas pelos participantes e/ou em nível estadual. Em consequência deverão ser combinadas metodologias que utilizem casos e experiências, debates, trabalhos práticos individuais ou em equipe e leituras orientadas, com exposições dialogadas e palestras. Outro princípio didático relaciona-se ao aproveitamento da experiência e conhecimento trazidos pelos participantes, principalmente nas atividades em grupo.

A fim de garantir o padrão de qualidade, os professores receberão todas as informações necessárias para o desenvolvimento das ementas e o cumprimento dos objetivos gerais presentes nesse Programa.

Por meio do planejamento do Plano de aulas, a coordenação do Curso estabelecerá um diálogo com o professor, que poderá agregar sugestões de forma consensual, possibilitando ajustes e enriquecimento curricular, evitando-se o desvio de foco e a sobreposição de conteúdos. O Plano de aulas também permite ao corpo discente acompanhar a programação curricular e planejar melhor seus estudos.

Os alunos serão submetidos a avaliação em cada disciplina, através de provas e ou trabalhos individuais ou em grupo, sendo informados, no início de cada disciplina, sobre quais destes instrumentos serão utilizados.

9. NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO (VER ANEXO IV - REGULAMENTO DO CURSO)

10. INFRAESTRUTURA

O Curso será realizado no Campus de Picuí do IFPB. Portanto, os alunos e professores têm à sua disposição salas de aula, acesso aos recursos audiovisuais e à biblioteca. O Campus Picuí possui uma ótima infraestrutura com número de sala de aulas adequado ao número de cursos.

Todas as salas apresentam boas condições de iluminação e acústica, mobiliário adequado com 40 conjuntos de mesas e carteiras, além de uma mesa com cadeira para

professor, e estão equipadas com condicionadores de ar, lousas digitais com caixa de som, e projetor de multimídia de modo que apresentam ótimas condições de funcionamento e de trabalho.

TIPO DE ÁREA	QT	ÁREA (m ²)	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
Salas de aula	25	64	07:00-11:00/ 13:00-17:30/18:30/22:00
Auditórios/Anfiteatros	01	64	07:00-11:00/ 13:00-17:30/18:30/22:00
Salas de Professores	07	24	07:00-11:00/ 13:00-17:30/18:30/22:00
Áreas de Apoio Acadêmico	07	24	07:00-11:00/ 13:00-17:30/18:30/22:00
Áreas Administrativas	36	16	07:00-11:00/ 13:00-17:30/18:30/22:00
Conveniência /Praças	05	64	07:00-11:00/ 13:00-17:30/18:30/22:00
Banheiros	14	Variável	07:00-11:00/ 13:00-17:30/18:30/22:00
Conjunto Poliesportivo	01	128	07:00-11:00/ 13:00-17:30/18:30/22:00
Laboratórios	13	64	07:00-11:00/ 13:00-17:30/18:30/22:00
Área de produção vegetal e animal	01	5.0000	07:00-11:00/ 13:00-17:30
Biblioteca	03	64	07:00-11:00/ 13:00-17:30/18:30/22:00
Total	113		

As viagens de campo, quando necessário, também serão realizadas nos transportes do IFPB-Campus Picuí; a programação do uso de equipamentos, transportes e salas de aula será planejada com antecedência e obedecerá a rotina da Instituição para que não provoque conflitos com outros cursos.

Infraestrutura de segurança

A Instituição dispõe de Serviço de Segurança Patrimonial e Serviço de Portaria, ambos contratados, de modo a garantir a segurança do patrimônio da instituição e dos seus usuários.

Tendo em vista a otimização do monitoramento da instituição e maximização da segurança está em fase de implementação um sistema de Câmera de filmagem que auxiliará o Serviço de Segurança.

A IES dispõe também de Sistema de Prevenção de Incêndio composto por extintores distribuídos em vários pontos da instituição, bem como caixas (mangueira) de incêndio e sistema de alarme.

Para prevenção de acidentes no uso de laboratórios e outras instalações o IFPB-Campus Picuí conta, ou contará, com Equipamentos de Proteção Coletiva e Individual a exemplo de chuveiro e lava-olhos (em implantação), capacetes, capelas de exaustão, dentre outros.

Nos casos em que a prevenção não for efetiva, há viatura de plantão para deslocamento de discentes e servidores para que recebam atendimento médico.

No tocante à conservação e manutenção dos espaços físicos, a instituição conta com serviço de manutenção contratado, composto por bombeiro hidráulico e eletricista.

Recursos audiovisuais e multimídia

Todas as salas de aula, bem como o auditório, estão equipadas com projetores multimídia e lousas digitais acompanhadas de equipamento de som.

Além disso, existe Televisor no auditório e Equipamentos de som (microfones/caixas e mesas de áudio) que podem ser utilizados pelos professores como equipamentos auxiliares e recurso didático. A Instituição dispõe ainda de tela de projeção.

TIPO DE EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Televisor	06
Videocassete	02
Retroprojetor	----
Projetor multimídia	48
Projetor de slides	----
Filmadora	01
Tela de Projeção	01
Lousas Digitais	30
Conjunto Microfone e caixa de som fixos na sala de aula	20
Equipamentos de Som (microfones, caixa de som e mesa de áudio)	01

Condições de acesso para portadores de necessidades especiais

O IFPB- Campus Picuí, em atendimento à legislação vigente e respeito para com seus servidores e discentes, conta com rampas de acesso para PNE, de modo a facilitar o acesso às instalações. Todos os pavimentos dos blocos administrativos e pedagógicos dispõem de sanitários adaptados para PNE.

Sala de professores e sala de reuniões

Existe na Instituição, junto à sala da Coordenação do Curso uma sala específica para os professores, estando essa equipada com condicionador de ar, bebedouro e armário. Essa sala apresenta internet sem fio disponível para os professores do curso.

Há ainda uma sala de reuniões no bloco administrativo equipada com aparelho televisor, projetor multimídia, caixa de som e condicionador de ar.

Gabinetes de trabalho para docentes

Além da sala da Coordenação do Curso, o IFPB-Campus Picuí conta com sala para o Núcleo de Agroecologia, sala para professores, sala de orientação, sala de reunião, que podem ser utilizadas pelos docentes na realização de atividades e atendimento aos alunos. Os ambientes apresentam condicionadores de ar e rede de internet sem fio à disposição.

Acesso a equipamentos de informática pelos alunos

O CST em Agroecologia dispõe de dois laboratórios de informática básica, equipados com 20 microcomputadores cada, todos conectados à internet. Além destes laboratórios, os alunos têm a sua disposição, ainda, oito máquinas conectadas à internet para pesquisa e realização de trabalhos.

BIBLIOTECA

A Biblioteca do IFPB – Campus Picuí deu início às suas atividades em setembro de 2010, tendo como propósito reunir e disseminar informações relevantes às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, esforçando-se para contribuir efetivamente com o processo de construção do conhecimento. Está subordinada ao Departamento de Ensino e, atualmente, funciona em um espaço provisório, tendo em vista que a construção do prédio definitivo já está em andamento. No momento, ela encontra-se dividida em três salas: administração/processamentos técnicos, acervo, sala de leitura/pesquisa com computadores conectados à Internet, todas climatizadas. Grande parte do mobiliário está em processo de aquisição. O acervo bibliográfico que é constituído por obras de referências e livros nas áreas de Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharia/Tecnologia; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais e Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes, já conta com mais de três mil exemplares e aquisição desses materiais continuam em andamento.

A Biblioteca do IFPB – Campus Picuí vem buscando otimizar constantemente os seus serviços e se configurar como um espaço propício para a realização de trabalhos, pesquisas e estudo, além de um ambiente agradável para a realizações de leituras, onde os usuários possam ter acesso aos mais diversos tipos de informação, nos diferentes suportes, que vai desde o mais tradicional (livro) até as mais modernas

tecnologias. Além disso, vem mantendo uma política de ampliação e atualização do acervo com novas aquisições.

Tem como missão promover o acesso, a recuperação e a transferência da informação para a comunidade acadêmica, visando contribuir para a sua formação profissional e humanística, colaborando para o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural da sociedade como um todo. Ela tem por objetivo apoiar efetivamente o processo de ensino desenvolvido pelo IFPB- Campus Picuí, contribuindo, assim, na formação intelectual, social e cultural de seus usuários de forma individual e/ou coletiva.

Espaço físico

INFRAESTRUTURA	Nº	Área (m²)	Capacidade	
Disponibilização do acervo	01	64**	(1)	3.000
▪ Leitura			(2)	
Estudo individual	00	00	(2)	00
Estudo em grupo	01	80*	(2)	44
Sala de vídeo	00	00	(2)	00
Administração e processamento técnico do acervo	01	48		-
Recepção e atendimento ao usuário	01	64**		-
▪ Outras: (especificar)				
Acesso à internet	01	80*	(3)	08
Acesso à base de dados	01	80*	(3)	08
Consulta ao acervo	01	80*	(3)	08
TOTAL	03	192		

Legenda:

Nº é o número de locais existentes;

Área é a área total em m²;

Capacidade: **(1)** em número de volumes que podem ser disponibilizados; **(2)** em número de assentos; **(3)** em número de pontos de acesso.

* Estes ambientes funcionam em uma única sala de x m²

** Estes ambientes funcionam em uma única sala de x m²

Acervo geral

Atualmente, o acervo da Biblioteca é atualmente composto por, aproximadamente, oitocentos títulos e três mil exemplares, abrangendo livros e obras de referência que compreendem várias áreas do conhecimento, tais como: Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharia/Tecnologia; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais e Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes.

A organização do acervo é feita por ordem decimal, seguindo a orientação da tabela de Classificação Decimal Universal (CDU), juntamente, com o Cutter, que forma o número de chamada (número de localização do livro na estante).

O acervo geral está em processo de automação e registro em banco de dados. Essa ação irá permitir a recuperação da informação em tempo hábil e, também, no que diz respeito ao controle e formação do acervo, levantamentos bibliográficos, emissão de relatórios estatísticos, catalogação cooperativa, empréstimos, devolução, renovação e reserva.

Horário de funcionamento

A Biblioteca funciona de segunda a sexta, no horário das 07h30min às 22h00min, compreendendo assim os três turnos, possibilitando uma maior flexibilidade quanto ao horário de estudos dos alunos.

Atualmente a Biblioteca utiliza a versão gratuita do software Gnuteca 3.0, que é um sistema de gestão de acervo, empréstimo e colaboração para bibliotecas, que possibilita ao usuário consultar, renovar e reservar a obra através da Internet.

Periódicos, bases de dados específicas, revistas e acervo em multimídia

A Biblioteca do IFPB – Campus Picuí conta com a Ebrary Academic Complete que corresponde a uma vasta base de livros eletrônicos das mais variadas áreas do conhecimento, conta também com o Portal de Periódicos da CAPES que oferece acesso a textos selecionados em mais de 30 mil publicações periódicas internacionais e nacionais e as mais renomadas publicações de resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação científica e tecnológica de acesso gratuito na Web.

Serviço de acesso ao acervo

São considerados usuários da Biblioteca os servidores lotados no IFPB – Campus Picuí e alunos regularmente matriculados.

A Biblioteca pode ser utilizada, também, pelos demais membros da comunidade externa que venham procurar com a finalidade de realizar suas pesquisas.

O acesso às estantes do acervo geral é livre, com direito à consulta de todos os documentos registrados. O empréstimo domiciliar é permitido aos alunos e servidores do Campus. O empréstimo da coleção de referência é permitido apenas para a devolução no mesmo dia.

Para cada aluno é permitido o empréstimo de 02 livros, por 10 dias consecutivos. E para cada servidor podem ser emprestados 03 livros, por 20 dias consecutivos;

O empréstimo do material bibliográfico é pessoal e intransferível, cabendo ao usuário a responsabilidade pela conservação e devolução das obras. É permitida a renovação do empréstimo, exceto se houver reserva para tal obra.

LABORATÓRIOS E AMBIENTES ESPECÍFICO PARA O CURSO

O Curso de Especialização em Gestão dos Recursos Ambientais do Semiárido disporá de diversos laboratórios que são utilizados pelos discentes do curso e, alguns deles prestarão serviço à comunidade, atendendo a recomendação de estrutura para CST em Agroecologia apresentada do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

LABORATÓRIOS	ESPECÍFICO			LOCALI- ZAÇÃO	ÁREA (M ²)	CAPACI- DADE
	FG/B	FP/E	PP/P SC			
Laboratório de Informática Básica (01)	X			Bloco A-subsolo	64	20
Laboratório de Informática Básica (01)	X			Bloco A-subsolo	64	20
Laboratório de Solos		X	X	Bloco B-térreo	64	40
Laboratório de Biologia, Fisiologia vegetal e Fitossanidade		X		Bloco B-térreo	64	40
Laboratório de Processamento de Alimentos		X		Bloco B-térreo	64	40
Laboratório de Tecnologia de Sementes		X		Bloco B-térreo	64	40
Laboratório de Física	X			Bloco A-térreo	64	40
Laboratório de Química	X			Bloco A-térreo	64	40
Área de Produção Vegetal e Animal/Viveiro		X		Anexo	5.000	-

Legenda:

FG/B – Laboratórios para a Formação Geral/Básica

FP/E – Laboratórios para a Formação Profissionalizante/específica

PP/PSC - Laboratórios para a Prática Profissional e Prestação de Serviços à Comunidade

Fichas dos laboratórios

FICHA DE LABORATÓRIO			
LABORATÓRIO DE:	Laboratório de Informática Básica 01		
Área (m²):	64	Capacidade:	20
EQUIPAMENTOS (essenciais para o funcionamento)			
Descrição			Qtde.
Microcomputadores			20
INFRAESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)			
Descrição			Qtde.
Cadeiras			20

FICHA DE LABORATÓRIO							
LABORATÓRIO DE:		Laboratório de Informática Básica 01					
Mesa para docente com cadeira					01		
Bancadas					X		
Condicionador de ar					01		
ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS							
Informática Básica							
DESCRIÇÃO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS CONSIDERADAS SIGNIFICATIVAS							
Máquinas conectadas à internet							
RESPONSÁVEL		FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
		PG	G	EM	EF		
Edvaldo da Silva Pires						Professor EBTT	TI
POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO							
O acesso ao laboratório se dará apenas em horário de aula e monitoria (quando houver).							
Cada microcomputador poderá ser utilizado por apenas um aluno.							
O uso do laboratório é apenas para fins didáticos ficando os discentes proibidos de acessarem internet quando não autorizado pelo docente, bem como acessar jogos.							

FICHA DE LABORATÓRIO			
LABORATÓRIO DE:		Laboratório de Solos	
Área (m²):	64	Capacidade:	40
EQUIPAMENTOS (essenciais para o funcionamento)			
Descrição			Qtde.
Pipetador semi automático de 25 ml.			01
Pipetador semi automático de 100 ml.			01
Pipetador semi automático de 75ml.			01
Pipetador semi automático de 5ml.			01
Medidor de índice acidez (pHmetro)			01
Medidor de Condutividade Elétrica			01
Ponte de titulação com bureta automática de 10 ml			01
Dispensador			02
Mesa agitadora orbital com plataforma em alumínio com garras e capacidade para 176 erlenmeyer de 125 ml.			01
Bomba de vácuo			01
Espectrofotômetro UV-VIS			01
Fotômetro de chama			01
Lavador de estantes (baterias) de Erlenmeyers			01
Destilador de água			01
Balança analítica			01
Coluna deionizadora água			01
Barrilete de PVC com capacidade para 50 L			02
Barrilete de PVC com capacidade para 10 L			04
Balança de precisão			01
Estufa com circulação e renovação de ar			01
Estufa de secagem e esterilização			01
Chuveiro e lava-olhos			01
Dessecador			01
Bureta digital			01
Refrigerador			01

FICHA DE LABORATÓRIO							
LABORATÓRIO DE:		Laboratório de Solos					
Cachimbo coletor solos de 10 cm³						01	
Cachimbo coletor solos de 5 cm³						01	
Conjunto de peneiras granulométricas						02	
Pisseta de 500 ml						05	
Trado de Caneco						01	
Trado holandês						01	
Trado de coleta de amostra indeformada						01	
Anéis volumétricos para coleta de amostra indeformada						18	
Carta de cores de Munsell para solos						01	
Centrífuga elétrica de bancada						01	
Destilador de nitrogênio						01	
Bloco digestor						01	
Chapa de aquecimento						01	
Agitador Dispersor de Solos						05	
Sistema de Exautão de lavagem de gases						01	
Mesa de tensão (caixa de Areia)						01	
Densímetro de Boyoucus						02	
Conjunto para determinação de curva de retenção de água com placas cerâmicas (painéis de pressão ou painéis de Richards						01	
Cápsulas de alumínio com tampa para acondicionar amostras de solo.						50	
Pipeta automática com volume ajustável (0,5 a 10ml)						02	
Micropipeta com volume ajustável (0 a 1 ml), uso em laboratório						02	
Vidrarias diversas necessária para laboratório de solos						01	
Macro controlador de Pipetagem						03	
Condicionador de Ar						01	
Microcomputador com impressora						01	
Conjunto de armários e estantes para laboratórios						01	
Equipamento de Proteção Individual						20	
INFRAESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)							
Descrição						Qtde.	
Cadeiras						10	
Mesa com cadeira						01	
Armários com bancada						4	
Condicionador de ar						01	
ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS							
Gênese, Morfologia e Classificação do Solo; Química e Física do Solo; Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas; Dentre outras demandas que venham a surgir por parte dos demais componentes curriculares do curso.							
DESCRIÇÃO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS CONSIDERADAS SIGNIFICATIVAS							
Análise de fertilidade do solo, salinidade e nutrição de plantas.							
RESPONSÁVEL		FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
		PG	G	EM	EF		
Márcio Henrique de Oliveira Dantas		X				Professor EBTT	TI
POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO							
O acesso ao laboratório se dará em horário de aula, monitoria (quando houver) e estágio (quando houver). Excepcionalmente será permitido o acesso por parte dos discentes quando da necessidade de realização de atividades de aulas práticas em horários extras.							

FICHA DE LABORATÓRIO	
LABORATÓRIO DE:	Laboratório de Solos
Para fazer uso do laboratório o discente deverá atender aos itens de segurança.	

FICHA DE LABORATÓRIO			
LABORATÓRIO DE:	Laboratório de Biologia, Fisiologia vegetal e Fitossanidade		
Área (m²):	64	Capacidade:	40

EQUIPAMENTOS (essenciais para o funcionamento)	
Descrição	Qtde.
Balança de precisão	20
Banho maria	01
Dessecador completo a vácuo	01
Estufa de esterilização e secagem	01
Estufa Bacteriológica	01
Contador de Colônia	01
Câmara de fluxo laminar	01
Estufa de fotoperíodo	01
Microscópio estereoscópio binocular sem zoom	10
Microscópio biológico de cabeça binocular	10
pHmetro digital portátil	01
Vidrarias diversas necessárias para laboratório de biologia e análises biológicas	01
Conjunto de armários e estantes pra laboratórios	04
Equipamento de Proteção Individual	20

INFRAESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)	
Descrição	Qtde.
Cadeiras	10
Mesa com cadeira	01
Armários com bancada	4
Condicionador de ar	01

ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS
Biologia Aplicada, Microbiologia Agrícola Fisiologia Vegetal Manejo de Pragas, Doenças e Vegetação Espontânea. Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas

DESCRIÇÃO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS CONSIDERADAS SIGNIFICATIVAS
Propagação e multiplicação de microrganismos e insetos de interesse agrícola

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
Luciano Pacelli Medeiros de Macedo	X				Professor EBTT	TI

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO
O acesso ao laboratório se dará em horário de aula, monitoria (quando houver) e estágio (quando houver). Excepcionalmente será permitido o acesso por parte dos discentes quando da necessidade de realização de atividades de aulas práticas em horários extras. Para fazer uso do laboratório o discente deverá atender aos itens de segurança.

FICHA DE LABORATÓRIO			
LABORATÓRIO DE:	Laboratório de Física		
Área (m²):	64	Capacidade:	40
EQUIPAMENTOS (essenciais para o funcionamento)			
Descrição			Qtde.
Ver itens do laboratório			20
INFRAESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)			
Descrição			Qtde.
Cadeiras			20
Mesa para docente com cadeira			01
Bancadas			X
Condicionador de ar			01
ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS			
Física Aplicada			
Hidráulica e Hidrologia			
DESCRIÇÃO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS CONSIDERADAS SIGNIFICATIVAS			

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
	X				Professor EBTT	TI
POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO						
O acesso ao laboratório se dará em horário de aula, monitoria (quando houver) e estágio (quando houver). Excepcionalmente será permitido o acesso por parte dos discentes quando da necessidade de realização de atividades de aulas práticas em horários extras.						
Para fazer uso do laboratório o discente deverá atender aos itens de segurança.						

FICHA DE LABORATÓRIO			
LABORATÓRIO DE:	Laboratório de Química		
Área (m²):	64	Capacidade:	20
EQUIPAMENTOS (essenciais para o funcionamento)			
Descrição			Qtde.
Ver itens			20
INFRAESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)			
Descrição			Qtde.
Cadeiras			20
Mesa para docente com cadeira			01
Bancadas			X
Condicionador de ar			01
ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS			
Química			
Bioquímica			
DESCRIÇÃO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS CONSIDERADAS SIGNIFICATIVAS			

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		

FICHA DE LABORATÓRIO							
LABORATÓRIO DE:	Laboratório de Química						
						Professor EBT	
POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO							
O acesso ao laboratório se dará em horário de aula, monitoria (quando houver) e estágio (quando houver). Excepcionalmente será permitido o acesso por parte dos discentes quando da necessidade de realização de atividades de aulas práticas em horários extras.							
Para fazer uso do laboratório o discente deverá atender aos itens de segurança.							

FICHA DE LABORATÓRIO			
LABORATÓRIO DE:	Laboratório de Tecnologia de Sementes		
Área (m²):	64	Capacidade:	40
EQUIPAMENTOS (essenciais para o funcionamento)			
Descrição			Qtde.
Ver itens			20
INFRAESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)			
Descrição			Qtde.
Cadeiras			20
Mesa para docente com cadeira			01
Bancadas			X
Condicionador de ar			01
ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS			
Tecnologia e Produção de Sementes			

DESCRIÇÃO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS CONSIDERADAS SIGNIFICATIVAS

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
					Professor EBT	
POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO						
O acesso ao laboratório se dará em horário de aula, monitoria (quando houver) e estágio (quando houver). Excepcionalmente será permitido o acesso por parte dos discentes quando da necessidade de realização de atividades de aulas práticas em horários extras.						
Para fazer uso do laboratório o discente deverá atender aos itens de segurança.						

FICHA DE LABORATÓRIO			
LABORATÓRIO DE:	Laboratório de Processamento de Alimentos		
Área (m²):	64	Capacidade:	40
EQUIPAMENTOS (essenciais para o funcionamento)			
Descrição			Qtde.
Ver itens			20
INFRAESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)			
Descrição			Qtde.
Cadeiras			20
Mesa para docente com cadeira			01

FICHA DE LABORATÓRIO	
LABORATÓRIO DE:	Laboratório de Processamento de Alimentos
Bancadas	X
Condicionador de ar	01

ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS
Tecnologia e Produção de Sementes

DESCRIÇÃO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS CONSIDERADAS SIGNIFICATIVAS

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
					Professor EBTT	

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO
O acesso ao laboratório se dará em horário de aula, monitoria (quando houver) e estágio (quando houver). Excepcionalmente será permitido o acesso por parte dos discentes quando da necessidade de realização de atividades de aulas práticas em horários extras.
Para fazer uso do laboratório o discente deverá atender aos itens de segurança.

FICHA DE LABORATÓRIO	
LABORATÓRIO DE:	Área de produção vegetal e animal/Viveiro
Área (m²): 64	Capacidade: 40

EQUIPAMENTOS (essenciais para o funcionamento)	
Descrição	Qtde.
Ver itens	20

INFRAESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)	
Descrição	Qtde.
Cadeiras	20
Mesa para docente com cadeira	01
Bancadas	X
Condicionador de ar	01

ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS
Tecnologia e Produção de Sementes

DESCRIÇÃO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS CONSIDERADAS SIGNIFICATIVAS

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
					Professor EBTT	

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO
O acesso ao laboratório se dará em horário de aula, monitoria (quando houver) e estágio (quando houver). Excepcionalmente será permitido o acesso por parte dos discentes quando da necessidade de realização de atividades de aulas práticas em horários extras.
Para fazer uso do laboratório o discente deverá atender aos itens de segurança.

Picuí, 14 de novembro de 2014.

**Frederico Campos Pereira
Presidente da Comissão
SIAPE 1852330**

**José Lucínio de Oliveira Freire
Membro Comissão**

**Jandelson Alves de Arruda
Membro Comissão**

**Cinthya Raquel Pimentel da Mota
Membro Comissão**

**Cinthya de Lima Campos
Membro Comissão**

**Madele Maria Barros de Oliveira Freire
Membro Comissão**

**Suelânio Viegas de Santana
Membro Comissão**

**Anny Kelly Vasconcelos de Oliveira Lima
Membro da Comissão**

**Márcio Henrique de Oliveira Dantas
Membro da Comissão**

ANEXO I

CURRÍCULO VITAE DOS PROFESSORES E DIPLOMAS DE GRADUAÇÃO E PÓS- GRADUAÇÃO

ANEXO II

EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS DAS DISCIPLINAS

ANEXO III

ESTRUTURA CURRICULAR E CRONOGRAMA DO CURSO

ANEXO IV

REGULAMENTO DO CURSO